



## AVANÇOS NO TRATAMENTO DE DOR NEUROPÁTICA

ROGÉRIO GOMES DE MELO FILHO; JOÃO VICTOR BENEVENUTO DE QUEIROZ E ATAÍDES; JOÃO VICTOR COIMBRA PORTO RASSI; CHARLES STEFANI MOREIRA DE ALENCAR JUNIOR; GUSTAVO DE PAULA ANDRIOLO

**Introdução:** A dor neuropática resulta de lesões ou doenças no sistema nervoso somatossensorial, incluindo sensação de queimação e dor induzida. Ela persiste como um desafio terapêutico, apesar do contínuo desenvolvimento de opções de tratamento. **Objetivo:** Investigar a eficácia e segurança de novas drogas em comparação com os tratamentos padrão. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, cujos estudos foram selecionados na base de dados PubMed. Foram utilizados os descritores “Neuropathic pain AND Treatment”, associados ao filtro “free full text”, sendo considerados somente artigos dos últimos 5 anos. Após triagem, excluindo artigos que não se adequaram a pesquisa, foram incluídos 5 artigos para a realização desta revisão. **Resultados:** Através de levantamento bibliográfico, concluiu-se que a dor neuropática é um desafio global afetando de 7% a 10% da população. O tratamento tradicional inclui antidepressivos, anticonvulsivantes e terapias não farmacológicas, mas novas abordagens estão surgindo. Estudos destacam a eficácia de técnicas de neuromodulação cerebral e terapias alternativas, como oxigênio hiperbárico (HBO2). Este último mostrou resultados promissores em animais e em alguns estudos clínicos para várias condições de dor crônica, embora mais pesquisas sejam necessárias para confirmar sua eficácia e segurança. Além disso, dispositivos portáteis estão facilitando o diagnóstico precoce da neuropatia diabética periférica, permitindo intervenções precoces para prevenir complicações, como amputações. O tratamento da dor neuropática é complicado pela sua cronicidade e pelo impacto econômico significativo, especialmente em grupos vulneráveis, nesse sentido, estratégias personalizadas e minimização do efeito placebo são essenciais para melhorar a eficácia do tratamento. Ademais, a abordagem multidisciplinar, combinando farmacoterapia, terapias não farmacológicas e técnicas de neuromodulação, pode oferecer alívio sintomático e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** A dor neuropática continua sendo um desafio global para a saúde, afetando milhões de pessoas. Embora novas abordagens, como a neuromodulação cerebral e terapias alternativas, mostrem promessas, mais pesquisas são necessárias para validar sua eficácia e segurança. Estratégias personalizadas e uma abordagem multidisciplinar são cruciais para melhorar os resultados do tratamento. Em suma, avanços contínuos na pesquisa são necessários para desenvolver opções de tratamento mais eficazes e acessíveis para a dor neuropática.

Palavras-chave: **DOR NEUROPÁTICA; TRATAMENTO; AVANÇOS; DOR; NEUROPÁTICA**